



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA

### Cargo: **Professor Classe C – Filosofia**

CÓDIGO DA PROVA

**P04T**  
**TARDE**

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas. De acordo com o edital, o candidato que fizer prova com código diferente será eliminado.

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE FERNANDO PESSOA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

**“Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido.”**

#### **ATENÇÃO:**

Duração da prova: 3 horas e 30 minutos.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	10	2
História e Geografia de Rondônia	05	2
Informática Básica	05	2
Conhecimentos Pedagógicos	15	2
Conhecimentos Específicos	15	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu cartão de respostas.

#### **LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

Texto para responder às questões de 01 a 10.

O apagão poderá nos trazer alguma luz

Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão. O apagão será uma porrada na nossa autoestima, mas terá suas vantagens.

Com o apagão, ficaremos mais humildes, como os humildes. A onda narcisista da democracia liberal ficará mais “cabreira”, as gargalhadas das colunas sociais serão menos luminosas, nossos flashes, menos gloriosos. Baixará o astral das estrelas globais, dos comedores. As bundas ficarão mais tímidas, os peitos de silicone, menos arrebitados. Ficaremos menos arrogantes na escuridão de nossas vidas de classe média. [...] Haverá algo de becões escuros, sem saída. A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.

O Brasil se lembrará do passado agropastoril que teve e ainda tem; teremos saudades do matão, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros. Lembraremos das tristes noites dos anos 40, como dos “blackouts” da Segunda Guerra, mesmo sem submarinos, apenas sinistros assaltantes nas esquinas apagadas.

O apagão nos lembrará de velhos carnavais: “Tomara que chova três dias sem parar”. Ou: “Rio, cidade que nos seduz, de dia falta água, de noite falta luz!”. Lembraremos dos discos de 78 rpm, das TVs em preto-e-branco, de um Brasil mais micha, mais pobre, cambaio, mas bem mais brasileiro em seu caminho da roça, que o golpe de 64 interrompeu, que esta mania prostituída de Primeiro Mundo matou a tapa.

[...]

O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um “upgrade” nas periferias e nos “bondes do Tigrão”, nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas. O apagão nos fará mais pensativos e conscientes de nossa pequenez. Seremos mais poéticos. Em noites estreladas, pensaremos: “A solidão dos espaços infinitos nos apavora”, como disse Pascal. Ou ainda, se mais líricos, recitaremos Victor Hugo: “A hidra-universo torce seu corpo cravejado de estrelas...”.

[...] O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas. O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste, que sempre olharam o céu como uma grande ameaça. O apagão nos fará contemplar o azul sem nuvens, pois aprendemos que a natureza é quando não respeitada.

O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência.

O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes que a modernidade celebra para nos fascinar e nos fazer esquecer que as cidades, de perto, são feias e injustas. Vai diminuir a “feerie” do capitalismo enganador.

Vamos dormir melhor. Talvez amemos mais a verdade dos dias. Acabará a ilusão de clubbers e playboys, que terão medo dos “manos” em cruzamentos negros, e talvez o amor fique mais recolhido, sussurrado e trêmulo. Talvez o sexo se revalorize como prazer calmo e doce e fique menos reboante e voraz. Talvez aumente a população com a diminuição das diversões eletrônicas noturnas. O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.

Finalmente, nos fará mais perplexos, pois descobriremos que o Brasil é ainda mais absurdo, pois nunca entenderemos como, com três agências cuidando da energia, o governo foi pego de surpresa por essas trevas anunciadas. Só nos resta o consolo de saber que, no fim, o apagão nos trará alguma luz sobre quem somos.

JABOR, Arnaldo. *O apagão poderá nos trazer alguma luz*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 de maio 2001. Extraído do site. <[www.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1505200129.htm](http://www.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1505200129.htm). Acesso em 14 out. 2016. (Fragmento)

### Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores.
- II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade.
- III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.
- E) I e III, apenas.

Questão 02

No texto, a linguagem de Jabor:

- A) encerra o cotidiano do presente, possibilitando a compreensão do agora, do momento instantâneo.
- B) apresenta o conteúdo de maneira óbvia para que se perca o mínimo do que se quer transmitir.
- C) apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.
- D) mantém a objetividade das palavras, excluindo uso figurado de seu texto.
- E) relata suas intimidades e sentimentos pela construção denotativa das frases.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.” é correto afirmar:

- A) A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição.
- B) O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido.
- C) BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico.
- D) BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem.
- E) A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ.

Questão 04

Sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” é correto afirmar que:

- A) as categorias sintáticas presentes nas orações são formas independentes.
- B) nela há três orações subordinadas adverbiais.
- C) há um problema de concordância verbal existente na segunda oração.
- D) os verbos das três orações possuem igual regência.
- E) as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética.

Questão 05

Sob a égide da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:

- A) “e nos 'bondes do Tigrão', nos lembrando da escuridão física e mental em que vivemos, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos 'bondes do Tigrão', lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivemos, fora de nossas avenidas iluminadas.
- B) “Rio, cidade que nos seduz.” = Rio, cidade que seduz-nos.
- C) “Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm” = Nos lembraremos dos discos de 78 rpm.
- D) “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes” = O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, onde serão nítidos sem as luzes.
- E) “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades” = O apagão nos dará medo, aonde poderá nos fazer migrar das grandes cidades.

Questão 06

A conotação responde pelo efeito de sentido causado pela possível associação entre uma palavra e uma experiência cultural que matiza sua significação. Um exemplo de linguagem conotativa está na alternativa:

- A) “Em noites estreladas, pensaremos”
- B) “O apagão poderá nos trazer alguma luz”
- C) “Vamos dormir melhor.”
- D) “teremos saudades do matão, do luar do sertão”
- E) “Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm”

Questão 07

“O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A palavra O, nas duas ocorrências, possuem classes gramaticais diferentes.
- II. O verbo da primeira oração é transitivo direto.
- III. SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) II.
- E) III.

Questão 08

Em “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” há uma figura de linguagem denominada:

- A) metáfora.
- B) hipérbole.
- C) eufemismo.
- D) antítese.
- E) pleonasma.

Questão 09

Em “Acabará a ilusão de clubbers e playboys, QUE TERÃO MEDO DOS 'MANOS' EM CRUZAMENTOS NEGROS, e talvez o amor fique mais recolhido”, a oração em destaque possui valor:

- A) concessivo.
- B) consecutivo.
- C) explicativo.
- D) restritivo.
- E) causal.

Questão 10

A transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará:

- A) em que se use a forma verbal SEJAAMADA.
- B) A utilização de DIAS como sujeito.
- C) a utilização de TALVEZ como agente da passiva.
- D) em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto.
- E) a utilização da forma verbal FOSSEAMADA.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Questão 11

Entre os municípios de Rondônia a seguir, assinale o que se localiza mais ao sul.

- A) Ji-Paraná
- B) Ariquemes
- C) Porto Velho
- D) Presidente Medici
- E) Colorado do Oeste

Questão 12

Rondônia é um estado com significativa chegada de pessoas provenientes de outras regiões. Entre as alternativas a seguir, a região de origem onde predomina a população residente no estado de Rondônia, segundo dados do Censo de 2010 do IBGE é:

- A) Sul.
- B) Sudeste.
- C) Nordeste.
- D) Centro-oeste.
- E) País estrangeiro.

Questão 13

Cândido Mariano da Silva Rondon, militar do exército brasileiro, nascido na segunda metade do século XIX, teve grande importância no processo de interiorização do Brasil. Com o objetivo de construir as bases da integração nacional, Cândido Rondon chefiou, principalmente:

- A) a instalação das mineradoras que extraíam cassiterita.
- B) batalhões durante a guerra contra o Paraguai.
- C) a assinatura dos Tratados de Petrópolis e de Madrid.
- D) expedições para instalação de linhas de telégrafo.
- E) a divisão entre os estados do Mato Grosso e Rondônia.

Questão 14

Entre os políticos a seguir assinale o primeiro governador do Estado de Rondônia eleito por voto direto.

- A) Jerônimo Santana
- B) Teodorico Gaíva
- C) Ari Marcos da Silva
- D) Abelardo Alvarenga Mafra
- E) João Carlos Henrique Neto

Questão 15

O estado de Rondônia é composto por diferentes unidades de relevo, sendo uma delas a seguinte:

- A) Serras da Canastra.
- B) Planalto dos Guimarães.
- C) Depressão dos Rios Paraguai \ Guaporé.
- D) Planalto da Bacia do Paraná.
- E) Serra do Espinhaço.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 16

Um usuário de editor de textos selecionou um parágrafo em um documento do MS Word 2013. Ele deseja contar as palavras desse parágrafo. O ícone que acessa esse serviço no MS Word 2013 é:



Questão 17

Em uma apresentação feita no MS PowerPoint 2013, deseja-se que a transição de um slide seja feita através modo de transição denominado Apagar. Para isso o usuário precisa acessar o ícone de transição:



Questão 18

Em uma planilha do MS Excel 2013, na célula A11 inseriu-se a fórmula =SOMA(\$A\$1:A10). Copiou-se o conteúdo dessa célula e colou-se na célula F11. Nesse caso, a fórmula assumiu o formato:

- A) =SOMA(F1:F10)
- B) =SOMA(\$A\$1:A10)
- C) =SOMA(\$A\$1:F10)
- D) =SOMA(F\$1:F10)
- E) =SOMA(F1:A10)

Questão 19

Em se tratando de computação na nuvem (cloud computing), quando se usa um software em regime de utilização web (como, por exemplo, o software Google Docs), esse é classificado como sendo do tipo:

- A) Datacenter Proprietário.
- B) Infraestrutura como Serviço.
- C) Plataforma como Serviço.
- D) Software como Serviço.
- E) Serviço para Desenvolvimento.

Questão 20

As teclas de atalho para se acessar a página de downloads em uma nova guia, nas versões mais atuais do navegador Google Chrome são CTRL +

- A) F
- B) J
- C) N
- D) P
- E) T

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

O Ratio Studiorum, que versa sobre a formação nos colégios jesuíticos e, portanto, não se refere ao período de alfabetização das crianças, prevê:

- A) valorização da língua portuguesa e o conhecimento da sua gramática.
- B) ensino da doutrina cristã, da leitura e da escrita aos meninos, por meio de um misto de cartilha e catecismo que existia na época.
- C) defesa do conhecimento racional, da ciência experimental, em oposição ao saber filosófico.
- D) três graus do ensino :elementar, chamado de curso de Humanidades; outro de formação superior, o de Filosofia ou Artes; e, por fim, o de formação profissional dos futuros padres, o curso de Teologia.
- E) exigência de uma única sala, um lugar especial, específico para se desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem da leitura, da escrita, das contas e também da obediência.

Questão 22

Na tradição filosófica em que predomina a abordagem metafísica busca-se a(o):

- A) unidade na multiplicidade dos seres .
- B) natureza mutável do homem.
- C) adequação da metodologia das ciências humanas ao método das ciências da natureza.
- D) fortalecimento das relações humanas.
- E) processo e a contradição.

Questão 23

Mesmo que as crianças não possam desempenhar algumas tarefas sozinhas, algumas dessas podem ser realizadas com a ajuda de outras pessoas. Isso identifica sua zona de desenvolvimento:

- A) proximal.
- B) real.
- C) potencial.
- D) horizontal.
- E) Vertical.

Questão 24

Em um ensino para a construção crítica do conhecimento, devem estar presentes, entre outras, atitudes como:

1. estabelecer rígida divisão entre construção individual e social do conhecimento.
2. estar consciente do que está acontecendo ao redor e revelar como a dominação e a opressão são produzidas dentro da escola.
3. estimular o pensamento crítico dos alunos.
4. tornar a aprendizagem significativa, crítica e emancipatória.
5. buscar respostas para os problemas colocados.

Estão corretas apenas as atitudes:

- A) 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 4 e 5.
- C) 2, 3, 4 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Questão 25

Sobre rotina e gestão da sala de aula, leia as afirmativas a seguir.

- I. No trabalho pedagógico diário, o professor precisa gerir o uso do tempo em sala de aula direcionado para aprendizagem.
- II. As situações no relacionamento com seus alunos, ou mesmo entre eles, podem comprometer o ambiente ou o empenho coletivo no processo de ensino-aprendizagem.
- III. Os saberes experienciais surgem como núcleo vital do saber docente, núcleo a partir do qual os professores tentam transformar suas relações de exterioridade com os saberes em relações de interioridade com sua própria prática.
- IV. A existência de uma pluralidade de saberes docentes possibilita a formação ou a existência de um único padrão de práticas docentes que viabilizem o sucesso na aprendizagem.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) I, II e III.
- E) II e III.

Questão 26

A proposta de transversalidade pode acarretar algumas discussões do ponto de vista conceitual, como, por exemplo, a da sua relação com a concepção de interdisciplinaridade, bastante difundida no campo da pedagogia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- A) é exclusivo da transversalidade apontar a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
- B) transversalidade e interdisciplinaridade – se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
- C) a interdisciplinaridade refere-se principalmente à dimensão da didática.
- D) a transversalidade diz respeito a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- E) na transversalidade, os temas constituem novas áreas, pressupondo um tratamento individualizado das diferentes áreas.

Questão 27

Sobre o conselho de classe, leia as afirmativas.

- I. O conselho de classe, em uma visão democrática, é uma instância meramente burocrática em que se buscam justificativas para o baixo rendimento dos alunos.
- II. O conselho de classe guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino.
- III. Para maior eficácia do conselho de classe, seria necessário o envolvimento de outros segmentos da comunidade escolar, por exemplo, alunos representantes de turmas.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) I.
- E) III.

Questão 28

Compreender o caráter político e pedagógico do PPP leva a considerar:

1. a função social da educação e da escola em uma sociedade cada vez mais excludente.
2. que é na ação pedagógica da escola que se torna possível a efetivação de práticas sociais emancipatórias.
3. a necessária organicidade entre o PPP e os anseios da comunidade escolar.
4. a finalidade da escola como formadora de um sujeito crítico, criativo e participativo.
5. na perspectiva emancipatória, como um instrumento de controle, burocratizado, voltado apenas para o cumprimento de normas técnicas, de aplicação de estatísticas.

Estão corretos apenas:

- A) 1, 3, 4 e 5.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Questão 29

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de n.º 9.394/1996, revalorizam-se as ideias de Piaget, Vygotsky, entre outros estudiosos. Um dos pontos em comum entre eles é o fato de serem interacionistas, porque:

- A) o processo de leitura, por exemplo, é centrado no texto, ascendente como os empiristas.
- B) o processo de leitura, por exemplo, é centrado no receptor, descendente, segundo os inatistas.
- C) concebem o conhecimento como resultado da ação que se passa entre o sujeito e um objeto.
- D) as ideias desses psicólogos interacionistas vão de encontro da concepção Linguística Textual e a Análise do Discurso, entre outras.
- E) nunca assumiram compromisso com as transformações da sociedade.

Questão 30

Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização, para atender às exigências comuns da educação básica e de seus currículos.
- II. terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.
- III. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para promover a inclusão.
- IV. educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) I, II e IV.
- C) I e III.
- D) II, III e IV.
- E) I, II e III.

Questão 31

O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do Atendimento Educacional Especializado prevendo na sua organização:

1. sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos.
2. cronograma de atendimento aos alunos.
3. profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete, entre outros que atuem no apoio.
4. redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa.

Estão corretos:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

Questão 32

Sobre currículo é correto afirmar que:

- A) é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social.
- B) a organização do tempo curricular deve se restringir às aulas das várias disciplinas.
- C) o percurso formativo deve ser preestabelecido, centrado nos componentes curriculares centrais obrigatórios.
- D) na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar possuem papel secundário.
- E) os efeitos das políticas curriculares, no contexto da prática, são condicionados por questões individuais e disciplinares.

Questão 33

No Ensino Fundamental e no Médio, a figura da promoção e da classificação pode ser adotada em qualquer ano, série ou outra unidade de percurso escolhida, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental. Essas duas figuras fundamentam-se na orientação de que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- I. avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- II. possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- III. possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- IV. caráter facultativo de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar.

Estão corretos apenas:

- A) I, II e IV.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II, III e IV.
- E) I, II e III.

Questão 34

A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais. Integram a base nacional comum:

- A) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- B) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- C) Língua Portuguesa, Matemática, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- D) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino Religioso e Arte.
- E) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino Religioso, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.

Questão 35

Previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o princípio da Consciência Política e Histórica da Diversidade deve conduzir à(ao):

- A) compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a mesmos grupos étnico-raciais, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história.
- B) manutenção, por meio de literatura, de ideias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial.
- C) possibilidade de condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais negativas.
- D) conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.
- E) conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência na prática dos professores, valorizando o conteúdo culturalmente estabelecido.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 36

O “Processo lógico de derivar uma proposição da outra, ou de se obter uma conclusão a partir de determinadas premissas, de acordo com certas regras operatórias”. (JARIPASSU & MARCONDES, 2001)

Encontra sua expressão perfeita no conceito de:

- A) juízo.
- B) ataraxia.
- C) anfibiaologia.
- D) solipsismo.
- E) inferência.

Questão 37

Immanuel Kant, na sua importantíssima Crítica da Faculdade do Juízo, diz que “nenhum conceito de bom pode determinar o juízo de gosto”. Ele justifica essa negação alegando que o juízo de gosto não concerne a nenhum conceito da natureza; o que o reduz à simples expressão da “relação das faculdades da representação entre si”. Com base nessa concepção, resta tornar o juízo de gosto correspondente, exclusivamente, ao juízo:

- A) de valor sintético.
- B) de conhecimento.
- C) estético.
- D) a priori.
- E) a posteriori.

Questão 38

René Descartes, ao avançar na sua discussão sobre o impacto da filosofia sobre as capacidades de pensar, compreender, estabelecer comparações, prover inferências, discriminar entre tese principal e secundária, entre outras coisas, coloca a percepção como aspecto essencial para o procedimento do correto filosofar. (DESCARTES, 2002)

Segundo ele, a percepção se divide em:

- A) distinta e analítica.
- B) clara e distinta.
- C) sintética e clara.
- D) silogística e sintética.
- E) figurativa e normativa.

Questão 39

Atualmente, a questão do meio ambiente recebe grande destaque. Assim, qualquer inserção no debate sobre tal tema requer alguma concepção acerca da natureza. Uma sintética, porém contundente, apreciação desse assunto chama a atenção para a existência de um conceito o qual funciona como “princípio de organização extensivo à natureza como um todo”. Tal conceito é:

- A) mioma.
- B) fauna.
- C) flora.
- D) organismo.
- E) agropecuária.

Questão 40

A questão sobre o que é a filosofia, é recorrente a qualquer grande filósofo. Naturalmente, as respostas são as mais variadas. Contudo, a despeito da diversidade intrínseca a tal atitude, um aspecto desponta como típico, estando portanto presente em todas as épocas, e caro a todos os que encaram o desafio de responder à demanda mencionada. Em uma formulação simples, didática, porém, altamente eficiente, IGLÉSIAS, 1999, concebeu-se a filosofia como um “saber pelo saber; um saber livre, e não um saber que se constitui para resolver uma dificuldade de ordem prática; um saber pelas causas”. Nesse sentido, a filosofia define-se como um pensar pelo pensar. Isto posto, cabe indagar sobre aquilo que, concretamente, compele os homens à prática de tal forma de pensar a qual, conquanto tenha sua relevância variável ao longo da história, conserva sua vivacidade e pujança. O termo grego “thauma” consubstancia toda a essência da questão.

Toda a gama de caracteres que circunscrevem tal impulso encontra sua melhor descrição pelo termo:

- A) admiração.
- B) lógica.
- C) silogismo.
- D) sofística.
- E) erística.

Questão 41

Nenhum filósofo dedicou mais atenção à questão do trabalho do que Karl Marx. Ao longo de sua obra o trabalho recebe vários significados. Isso é devido aos múltiplos pontos de vista a partir dos quais ele reflete sobre tal objeto. Em sua análise econômica mais madura, patenteada sobretudo em O Capital, o trabalho é detalhadamente analisado: razão pela qual, em tal obra, o sentido de cada uma das definições só encontra inteligibilidade em função dos atributos que o circundam. Seja como for, o aspecto constitutivo do trabalho na sociedade capitalista, o qual dá sentido a todo esforço de Marx, e que já está presente em suas obras de juventude, pode ser sintetizado sob a rubrica de trabalho: (MARX, 1993)

- A) concreto.
- B) abstrato.
- C) industrial.
- D) alienado.
- E) mental.

Questão 42

Para Aristóteles, o que caracteriza a filosofia e a distingue das demais formas de saber é “o conhecimento dos universais”. Isso habilita o detentor de tal conhecimento à “capacidade de ensinar”; o que só é possível aos que se lançam à “pesquisa das causas primeiras e dos princípios”. (ARISTÓTELES, 2002)

Esse tipo de conhecimento que encerra o significado primordial da filosofia, ao ser delineado contra o pano de fundo da experiência, recebe o nome de:

- A) órganon.
- B) ética.
- C) arte.
- D) hilemorfismo.
- E) física.

Questão 43

Kant define o juízo como “uma representação da unidade da consciência de diversas representações ou a representação entre elas, na medida em que constituem um conceito”. (KANT, 2014)

À frente, no mesmo texto, ele destaca que “a todo juízo pertencem, como seus componentes essenciais, matéria e forma”. Contudo, ele destaca, logo em seguida, que “por fazer abstração de toda diferença real ou objetiva do conhecimento, a Lógica não pode tratar da matéria dos juízos, assim como não se ocupou do conteúdo dos conceitos”. Concluindo seu raciocínio, Kant afirma que cabe à lógica o papel exclusivo de investigar a diferença dos(das):

- A) juízos no que concerne a sua mera forma.
- B) consciências no que concerne a sua mera expressão empírica.
- C) conceitos no que concerne a sua expressão transcendental.
- D) formas no que concerne a sua materialização em conteúdo.
- E) matérias no que concerne a sua pura expressão enquanto tal.

Questão 44

Um documento produzido pelo MEC a respeito da importância da filosofia para o ensino médio descreve-a da seguinte maneira:

“A Filosofia deve compor, com as demais disciplinas do ensino médio, o papel proposto para essa fase da formação. Nesse sentido, além da tarefa geral de 'pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho' (Artigo 2º da Lei nº 9.394/1996), destaca-se a proposição de um tipo de formação que não é uma mera oferta de conhecimentos a serem assimilados pelo estudante, mas sim o aprendizado de uma relação com o conhecimento que lhe permita adaptar-se 'com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores' (Artigo 36, Inciso II) – o que significa, mais que dominar um conteúdo, saber ter acesso aos diversos conhecimentos de forma significativa. A educação deve centrar-se mais na ideia de fornecer instrumentos e de apresentar perspectivas, enquanto caberá ao estudante a possibilidade de posicionar-se e de correlacionar o quanto aprende com uma utilidade para sua vida, tendo presente que um conhecimento útil não corresponde a um saber prático e restrito, quem sabe à habilidade para desenvolver certas tarefas. Há, com isso, uma importante mudança no foco da educação para o aluno, que, tomando como ponto de partida a sua formação ou em termos mais amplos a constituição de si, deve posicionar-se diante dos conhecimentos que lhe são apresentados, estabelecendo uma ativa relação com eles e não somente apreendendo conteúdos”.

“Objetivos para a filosofia no ensino médio”. In, *Orientações curriculares para o ensino médio. Vol 3: Ciências humanas e suas tecnologias*. Portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\_volume\_3\_internet.pdf. Acesso em 12/10/2016 p. 28.

Na esteira dessa caracterização, resta óbvio qualificar como principal papel da filosofia o de:

- A) articulador.
- B) mediador.
- C) retificador.
- D) redutor.
- E) formador.

Questão 45

Em uma obra chamada *O que é política?* (1999), Hannah Arendt ataca frontalmente a concepção do homem como “*Zoon Politikon*”, ou seja, como animal político, e como tal, propenso de modo inato à sociabilidade. Contra isso, ela define a natureza da política “fora dos homens”. Como tal, ela emerge “no intra-espaço”, e se estabelece como:

- A) resultado.
- B) pré-condição.
- C) relação.
- D) conversão.
- E) orientação.

Questão 46

Immanuel Kant lista três “atos lógicos do intelecto, pelos quais os conceitos se produzem segundo sua forma”, são eles:

- A) empírico, arbitrário e analítico.
- B) diferencial, universal e consubstancial.
- C) prolegomênico, derivativo e sensitivo.
- D) comparação, reflexão e abstração.
- E) ilação, pressuposição e concatenação.

Questão 47

“O uso da especulação racional na tentativa de compreender a realidade que se manifesta aos homens”. (IGLÉSIAS, 1999)

Essa frase encerra a característica distintiva da filosofia, delimitando com precisão sua distância em relação à(ao):

- A) ciência.
- B) mito.
- C) literatura.
- D) ritornelo.
- E) astronomia.

Questão 48

“Contra as cosmologias e as teogonias instauram-se investigações que visam descobrir princípios de explicação 'realistas' e que nada mais tomam da interpretação religiosa tradicional”. (CHATELET, 1981)

Nessa esteira, Chatelet caracteriza como “simbólica da invocação” a atitude característica da explicação de aspecto religioso à qual se opõe a filosofia. Nesse sentido, a atitude primordial da filosofia encontra seu pleno significado na expressão:

- A) analítica do sublime.
- B) lógica do discurso.
- C) dialética materialista.
- D) realismo mágico.
- E) hilemorfismo anfibologista.

Questão 49

Ilya Prigogine e Isabelle Stengers caracterizam a ciência como um procedimento a partir do qual “trata-se de adivinhar o comportamento de uma realidade distinta de nós, insubmissa tanto a nossas crenças e ambições quanto a nossas esperanças. Não se obriga a dizer tudo o que se quer à natureza, e é porque a ciência não é um monólogo, porque ao 'objeto' interrogado não faltam meios para desmentir a hipótese mais plausível ou mais sedutora, em resumo, por ser arriscado, é que torna-se fonte de emoções raras e intensas”. (PRIGOGINE & STENGERS, 1984)

O caráter “arriscado” desse procedimento qualifica-o também, consoante aos autores citados, como um(a):

- A) aposta.
- B) ritual.
- C) jogo.
- D) liturgia.
- E) pressuposto.

Questão 50

“A natureza é, para a humanidade, uma questão de utilidade, e não uma força em si mesma. A finalidade de procurar conhecer as leis autônomas da natureza é sujeitá-la às necessidades humanas, como um objeto de consumo ou meio de produção”. Essa concepção de natureza evidencia sua existência independentemente dos homens; porém, “ela só manifesta suas qualidades e ganha significado através de uma relação transformadora” com o(a): (YOUNG, 1993)

- A) trabalho.
- B) consciência.
- C) devir.
- D) necessidade.
- E) materialismo.